

Os doze passos da publicação

O caminho completo entre o manuscrito terminado e o livro à venda — com o que muda entre o Brasil e o Reino Unido.

Este guia começa onde a escrita termina. Ele parte do princípio de que o seu manuscrito está pronto, e descreve o que acontece a partir daí — na ordem em que acontece, porque trocar a ordem custa dinheiro.

Marketing não é um passo desta lista. Não porque não importe, mas porque não é uma etapa: é uma coisa que começa no dia em que você decide escrever e não termina nunca.

1 Edição, revisão e proofreading

São três trabalhos diferentes, feitos por pessoas diferentes, em momentos diferentes. A **edição estrutural** mexe na ordem dos capítulos, corta repetições e fortalece o argumento. A **revisão de texto** cuida de gramática, sintaxe e padronização. O **proofreading** acontece depois da diagramação e caça o que sobrou.

Quem contrata só "uma revisão" quase sempre recebe a segunda, e o livro sai com problemas de estrutura que nenhum revisor tinha autorização para tocar.

2 Capa e projeto gráfico

Contrate o designer ao mesmo tempo em que manda o texto para a edição, não depois. Enquanto o editor trabalha no manuscrito, o designer desenvolve a capa e o gabarito do miolo — quando o texto sai da edição, ele entra direto na diagramação.

Todo mundo julga o livro pela capa quando não conhece o autor. É o único investimento cujo retorno você vê na primeira semana.

3 Formato e especificações de impressão

Antes da diagramação, decida tamanho, tipo de papel, capa comum ou dura, e se o miolo é em preto ou em cores. Cada escolha muda o custo de impressão, e o custo de impressão define o preço de capa mínimo.

Miolo colorido costuma dobrar ou triplicar o custo por exemplar. Se o seu livro não precisa de cor, não use.

4 ISBN — um para cada formato

O ISBN identifica o livro no comércio mundial. Você precisa de um número diferente para cada formato: impresso, e-book e audiolivro são três ISBN.

BRASIL

Pela Agência Brasileira do ISBN, da CBL, em cblservicos.org.br. Custa R\$ 28,60 por número.

REINO UNIDO

Pela Nielsen, em nielsenisbnstore.com. Um ISBN avulso custa £93; dez custam £174; cem custam £387. Comprar de dez em diante é quase sempre mais barato que comprar dois avulsos.

Os dados que você informar à agência precisam ser idênticos aos da página de créditos do livro.

5 Ficha catalográfica e código de barras

A ficha catalográfica é a fichinha que aparece na página de créditos, com a classificação bibliográfica da obra. O código de barras traduz o ISBN e o preço para a etiqueta que a livraria lê no caixa.

BRASIL

Ficha catalográfica pela CBL, R\$ 68,60. Código de barras, R\$ 41,20. Com o ISBN, o conjunto de uma edição impressa sai por cerca de R\$ 138.

REINO UNIDO

Não existe ficha catalográfica no modelo brasileiro. O equivalente é o registro na base de dados da Nielsen, que é o que faz o seu livro aparecer para as livrarias britânicas.

6 Direito autoral

Aqui está a diferença mais mal compreendida entre os dois países.

BRASIL

O direito nasce com a obra, mas existe registro voluntário na Fundação Biblioteca Nacional. Ele não cria o direito: cria prova de anterioridade, útil se um dia houver disputa.

REINO UNIDO

Não existe registro oficial de direito autoral. A proteção é automática no momento em que a obra é criada, e não há onde registrar. Quem te oferecer "registro de copyright britânico" está te vendendo um serviço que não existe.

7 Conversão e teste do e-book

Converter um PDF em ePub não é exportar: é reconstruir o texto num formato que se adapta a telas de qualquer tamanho. Depois de convertido, o arquivo precisa ser testado em vários leitores — Kindle, Kobo, Apple Books, celular e tablet — porque cada um interpreta o código de um jeito.

Livros com muitas imagens, tabelas ou notas de rodapé são os que mais quebram, e ninguém descobre isso sem testar.

8 Escolher a plataforma de distribuição

É a decisão mais estratégica da lista, e a que mais gente toma no automático.

A **Amazon KDP** é simples, paga bem no digital e alcança todas as lojas da Amazon. A **IngramSpark** alcança livrarias físicas, bibliotecas e mais de sete mil varejistas em vários países, mas exige metadados corretos e uma política de desconto pensada.

Muitos autores usam as duas: KDP para o e-book e a Amazon, IngramSpark para o resto do mundo. Escolha antes de gerar os arquivos, porque cada uma tem exigências próprias de sangria e lombada.

9 Metadados: onde os livros são encontrados

Título, subtítulo, descrição de venda, autor, categorias e palavras-chave. É por aqui que o leitor que não te conhece chega ao seu livro, e é a parte que quase todo autor estreante preenche às pressas.

Escolha as categorias pensando em onde o seu livro tem chance de aparecer bem posicionado, não em qual delas é a maior. Ser o quinto numa categoria específica vende mais que ser o milésimo numa categoria enorme.

IO Preço, desconto e devolução

O preço de capa precisa cobrir o custo de impressão, o desconto do varejista e ainda deixar royalty para você. É conta, não intuição.

Na IngramSpark você define o desconto de atacado e se aceita devoluções. Livraria física raramente encomenda livro sem desconto de mercado e sem direito a devolver o que não vender. Se o seu plano inclui estar em livraria, isso não é opcional.

II Prova impressa antes de liberar

Peça um exemplar de teste e leia no papel. É a última chance de corrigir qualquer coisa sem custo extra, e é onde aparecem erros que a tela esconde: cor da capa diferente do que você viu no monitor, margem apertada, numeração trocada, lombada torta.

Só depois de aprovar a prova é que se libera o livro para distribuição.

I2 Depósito legal

É a obrigação de entregar exemplares para a biblioteca nacional do país, para que a obra fique no registro público. Não se paga taxa: paga-se o exemplar e o correio.

BRASIL

Um exemplar para a Biblioteca Nacional, no Rio de Janeiro.

REINO UNIDO

Um exemplar para a British Library em até um mês da publicação, e até cinco exemplares para as demais bibliotecas de depósito legal, se elas solicitarem em até doze meses.

Quatro erros que custam caro

Pedir uma revisão quando o livro precisa de edição

O revisor não tem autorização para mexer na ordem dos capítulos nem para cortar um trecho inteiro. Se o problema é de estrutura, ele sai do outro lado intacto — e caro de consertar depois da diagramação.

Gerar os arquivos antes de escolher a plataforma

KDP e IngramSpark têm exigências diferentes de sangria, lombada e resolução. Quem diagrama primeiro e escolhe depois costuma pagar a diagramação duas vezes.

Pagar por registro de copyright no Reino Unido

Ele não existe. A proteção é automática desde a criação da obra, e não há órgão que registre. No Brasil o registro na Biblioteca Nacional existe e é voluntário: serve como prova de anterioridade, não como origem do direito.

Preencher os metadados às pressas

Título, subtítulo, descrição, categorias e palavras-chave são o que faz o leitor que não te conhece encontrar o livro. É a etapa mais barata da lista e a que mais decide quanto ele vende.

Os custos fixos de registro, para você ter a ordem de grandeza

ISBN — Brasil, por número (CBL)	R\$ 28,60
Ficha catalográfica — Brasil (CBL)	R\$ 68,60
Código de barras — Brasil (CBL)	R\$ 41,20
ISBN — Reino Unido, avulso (Nielsen)	£93,00
ISBN — Reino Unido, bloco de 10 (Nielsen)	£174,00
ISBN — Reino Unido, bloco de 100 (Nielsen)	£387,00
Depósito legal — Brasil e Reino Unido	sem taxa

Valores conferidos em setembro de 2026 nos sites oficiais da CBL Serviços e da Nielsen ISBN Store. Os preços britânicos já incluem VAT. Confira antes de comprar — eles mudam.

Doze passos, e nenhum deles é escrever.

É esta a parte que quase ninguém conhece antes de começar, e é onde a maioria dos livros independentes se perde: não no texto, mas nas doze etapas que vêm depois dele.

Você pode percorrer todas sozinho. Muita gente percorre, aprende no caminho e publica bem. Só não comece achando que publicar é escrever e enviar.

Se quiser saber em que ponto você está e qual seria o seu próximo passo, o nosso mapa leva quatro minutos: mapa.rio-books.com